
CLAUDIA RUIZ:

Bom dia, boa tarde, boa noite a todos, bem-vindos à reunião mensal da LACRALO. Hoje é segunda-feira, 20 de maio de 2015, são 23 horas UTC, hoje temos, no canal de Espanhol, Sergio Salinas Porto, Harold Arcos, Adrian Carballo, Antônio Medina Gomez, Eli Azevedo, Humberto Carrasco, Ivan Díaz, León Sanchez, Lilian Ivette De Luque, Marcelo Rodriguez, Marcelo Telez, Ricardo Holmquist, Rocio De La Fuente, Vanda Scartezini, Victor Horita, e Alberto Soto.

No canal inglês, temos o Carlton Samuels e, no canal português, temos o Flavio Wagner.

Da equipe, temos Heidi Ullrich, Silvia Vivanco, Steve Chan e eu, Claudia Ruiz, no gerenciamento de chamadas.

Nossos intérpretes hoje são Veronica e David em espanhol, Bettina e Esperanza em português e Aurelie e Isabelle em francês. Antes de começar, gostaria de lembrar a todos que, por favor, indiquem seu nome no momento de tomar a palavra, não apenas para a transcrição, mas também para os intérpretes identificarem você no outro canal de idioma. Sergio, você tem a palavra.

SERGIO SALINAS PORTO:

Olá a todos. Bom dia, boa tarde, boa noite a todos. Agora vou passar a palavra a Harold Arcos para que ele leia a pauta e para que possamos aprovar a pauta de hoje. Então Harold, por favor vá em frente.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

HAROLD ARCOS:

Obrigado Sergio. Agora estamos postando os links para o chat. O primeiro item da agenda é um webinar. Este é um webinar no PDP 3.0, e gostaríamos de agradecer a Steve Chan. Então temos um relatório do membro do ALAC, Bartlett Morgan. Então teremos um relatório sobre a Southern School of Internet Governance 2019.

Em seguida, teremos uma atualização sobre a questão eleitoral, e o item número oito tem a ver com informações sobre fundos discricionários para 2019, e temos Outros Negócios para qualquer pessoa que queira incluir ou adicionar Outros Negócios agora ou no momento de alcançar esse item na agenda.

E, finalmente, estaremos realizando uma pesquisa de avaliação. Esta é uma pesquisa de avaliação para o webinar no final desta reunião. Portanto, se não houver outros itens adicionais para incluir, não vejo ninguém no bate-papo. Você também pode adicionar os itens no final, mas se não houver comentários, podemos adotar a agenda hoje.

SERGIO SALINAS PORTO:

Como Harold disse antes, o primeiro item da agenda é o nosso webinar, PDP 3.0, então eu gostaria de passar a palavra a Steve Chan, diretor de políticas da GNSO. Gostaria de pedir gentilmente que ele iniciasse o webinar. Você tem alguma apresentação, Steve? Se for esse o caso, peço à equipe que envie a apresentação na tela para que possamos ver e acompanhar a apresentação. Então Steve, seja bem-vindo mais uma vez, seja bem-vindo à nossa reunião mensal da LACRALO. É um prazer ter você aqui. Você tem a palavra. Obrigado.

STEVE CHAN:

Muito obrigado Sergio e Harold. Mais uma vez obrigado por me receber, é ótimo estar aqui novamente. Eu pude encontrá-lo algumas vezes para apresentar em PDPs em vários momentos.

Hoje é um pouco diferente. Esta apresentação não está em um PDP específico dentro da GNSO. Pelo contrário, é sobre o próprio processo de PDP. Portanto, o objetivo deste webinar é explicar o que é o PDP 3.0 dentro do conselho da GNSO. Como eu disse, não se trata de um PDP específico, é mais sobre como o próprio PDP pode se tornar mais eficaz, mais eficiente e realmente dar ao conselho da GNSO a melhor capacidade de gerenciar os PDPs que estão em seu alcance. Então, como eu disse, é um pouco diferente em vez de focar em um PDP, mas é sobre como tornar o processo de PDP melhor.

Então, hoje, vamos falar sobre um pouco da história e onde estamos hoje para lhe dar um pouco de contexto. Em seguida, falaremos sobre o que o conselho decidiu tentar melhorar com o PDP e falaremos especificamente sobre essas melhorias. Então, sem mais delongas, começaremos com nosso primeiro slide.

Isso na verdade antecede o meu tempo na ICANN, mas no passado, acredito que em 2007 e antes disso, a GNSO realmente usou o que é chamado de modelo de força-tarefa e, nesse momento, era constituintes e / ou grupos de partes interessadas nomeados um único indivíduo. E, em alguns casos, eles conseguiram nomear conselheiros especiais e, em alguns casos, conseguiram aumentar o número de membros, conforme o caso, em determinadas circunstâncias.

Então foi muito limitado, foi apenas a GNSO que pôde participar. Acredito que, na verdade, a nova política de gTLDs era um comitê, todo o conselho.

Foram apenas os conselheiros que desenvolveram a nova política de gTLDs. Por isso, foi determinado que esse modelo de força-tarefa era muito limitante, principalmente porque não permitia a entrada de membros e comunidades que não pertenciam à GNSO. Então é isso que foi o modelo passado. Então, onde estamos agora é o que chamamos de modelo de grupo de trabalho aberto. A mudança para esse modelo foi resultado da revisão da GNSO que ocorreu de 2008 a 2012. Então, a recomendação dessa revisão, pelo menos no que diz respeito ao modelo de PDP, foi tentar tornar o PDP mais inclusivo, essencialmente, e essa foi a foco principal das mudanças, é torná-lo mais aberto e inclusivo.

É por isso que o modelo é como é neste momento. Qualquer pessoa interessada em participar de um PDP é livre para fazer isso. Você não precisa fazer parte da GNSO, pode ser membro do ALAC, do GAC ou apenas de um indivíduo.

Então, essencialmente, o único requisito para poder participar de um PDP neste estágio é completar uma declaração de interesse para que outros membros do PDP entendam um pouco sobre sua participação.

Portanto, essa transição para o modelo de grupo de trabalho aberto resultou em uma expansão bastante drástica no número de membros que participam de PDPs. Então você pode ver em um dos primeiros PDPs antes da mudança. Ele tinha 13 membros em um PDP, enquanto nos dias de hoje, muitos dos PDPs terão cerca de 200 membros, como procedimentos subsequentes, como mecanismos de proteção de direitos. Eles têm quase 200 membros.

Coincidindo com a expansão dos membros desses PDPs, a duração dos PDPs também se expandiu bastante, e eles não estão necessariamente

diretamente relacionados, mas pode ser um fator. Assim, pelo menos, isso requer revisão e consideração do conselho e da GNSO mais amplamente para determinar o que faz os PDPs demorarem mais nos dias de hoje. Assim, como o conselho e a GNSO analisaram o modelo de grupo de trabalho aberto, eles perceberam que há alguns desafios que eles puderam ver. Como mencionei, o tamanho dos PDPs e a participação deles aumentaram, e isso não necessariamente os tornou mais eficazes, e como eu disse, eles realmente fizeram com que eles demorassem um pouco mais.

Apesar do fato de que pode haver mais de 200 membros, isso não significa necessariamente que todos esses membros estão participando em quantidades iguais ou, potencialmente, em todos os casos, em alguns casos. Então você pode ter uma grande adesão, mas isso não significa que o trabalho seja distribuído uniformemente. Outra questão é que não é necessariamente claro para os membros se eles estão participando como indivíduos ou se estão ou não representando um grupo de partes interessadas, uma organização, uma organização sem fins lucrativos, o GAC, quem quer que seja, o que torna realmente mais difícil realizar o processo de construção de consenso. Falando de consenso, consenso por exaustão. Como eu mencionei, os PDPs estão demorando mais e mais, e o que isso potencialmente resulta é que, por estar demorando tanto, os membros basicamente se cansam e desistem. Não vale a pena lutar por suas posições por mais tempo, e quem estiver disposto a discutir o mais longo, essencialmente, essa posição pode vencer.

Há também esse conceito de negociação, então, ao invés de realmente pressionar por seus interesses, em vez de tentar participar da construção de consenso, o consenso pode resultar em um resultado em que há

muitas pequenas vitórias para muitos participantes, e não apenas sua posição. Que é mais sobre negociação.

Por fim, a principal preocupação aqui é que, considerando todos esses desafios e prazos mais longos e os problemas na criação de um resultado baseado em consenso, isso está potencialmente atrapalhando a capacidade da GNSO de desenvolver a própria política e, como resultado, é potencialmente uma preocupação com a legitimidade do modelo de participação múltipla, em que a GNSO é potencialmente incapaz de criar políticas, que é uma de suas principais funções nos estatutos da ICANN.

Portanto, é essencialmente por isso que tentar melhorar a eficácia dos PDPs é tão importante para a GNSO.

Resumidamente sobre os antecedentes, o motivo e as origens do PDP 3.0 é que ele começou como um documento de referência que foi elaborado pela equipe, identificando alguns dos desafios que mencionei no slide anterior. Isso foi seguido por um documento que foi redigido e distribuído ao conselho onde eles falaram sobre os problemas em mais detalhes, e possíveis melhorias que ajudariam a resolver alguns desses desafios. Isso foi discutido no nível do conselho, bem como em uma sessão da comunidade no ICANN 61.

Esse documento, inclusive com as possíveis melhorias, foi adotado pelo conselho e, neste ponto, há uma pequena equipe de vereadores que foi estabelecida para tentar executar o plano de implementação para tentar trazer as melhorias para o PDP 3.0.

Portanto, há um conjunto de 14 recomendações de implementação contidas no PDP 3.0 e elas se enquadram em quatro intervalos. O primeiro

é o dos membros do grupo de trabalho, o segundo é sobre ferramentas para o conselho, para que ele possa desempenhar melhor seu papel como gerente do PDP. A maioria das recomendações realmente se encaixa nesse balde.

Há um balde nas ferramentas de liderança do PDP para ajudá-las a serem mais eficazes e, finalmente, há um pequeno intervalo, só há uma, penso eu, melhora nesse segmento, que é sobre os contatos do conselho da GNSO com os PDPs.

Antes de começar, em um nível alto, espero que seja uma descrição útil do que é 3.0 e, no momento, vou fazer a transição para falar sobre algumas das recomendações específicas de implementação que estão no PDP 3.0

Portanto, apenas para o contexto na tela e a maneira como os slides são organizados, as melhorias, todas as 14, estarão no lado esquerdo dos slides e, em seguida, as possíveis etapas de implementação estarão do lado direito. Eu sei que o tempo é relativamente curto, então vou passar por isso rapidamente e, claro, você não terá todos os detalhes, mas esperamos que ele ofereça uma boa visão geral do que a GNSO está tentando realizar aqui.

Como mencionei no slide anterior, o primeiro intervalo é para os membros do grupo de trabalho e o número um é sobre a criação dos termos de participação para os membros do grupo de trabalho. Houve realmente uma declaração de participação que os membros precisavam concordar para o EPDP, então a ideia aqui é expandir essa declaração de participação para ser usada em outros PDPs.

O que isso significa é que, essencialmente, os membros dos PDPs precisam concordar com coisas como os padrões de comportamento esperados pela ICANN, precisam se comprometer a se engajar de maneira construtiva, engajar-se de maneira civilizada e outras coisas.

Assim, a ideia é determinar o quão bem isso funcionou no EPDP, e supondo que funcionou bem, para apresentá-lo a outros PDPs, para que os membros do grupo de trabalho sejam mais responsáveis e investidos no processo.

Número três é sobre novos membros se juntando após o início do PDP. Isso é principalmente sobre dar à liderança do PDP e também as ferramentas da equipe para poder integrar novos membros de forma rápida e mais eficaz, o que é benéfico não apenas para o novo membro, mas também para o PDP em geral, de modo que esse novo membro talvez não esteja trazendo questões e argumentos que já podem ter sido levantados. Então, é sobre fazer um trabalho melhor de integrar novos membros após o início do programa ou quando o PDP é iniciado. Portanto, o próximo intervalo, como mencionei há alguns dias atrás, é sobre as ferramentas do conselho para ajudar o conselho a servir em seu papel de gerente do PDP. Este é o maior intervalo, e acho que haverá quatro slides sobre esse conjunto de melhorias.

O primeiro é sobre o cumprimento de prazos e a garantia de pequenos pedaços de trabalho. Eu não vou passar por todas as coisas do lado direito nesta coluna de implementação, mas em um nível muito alto, é focado principalmente no desenvolvimento e integração de melhores princípios de gerenciamento de projetos, que é tudo sobre prazos e criação de menores marcos e, em seguida, fornecer ao conselho da GNSO as

ferramentas necessárias para gerenciar essas coisas de maneira eficaz, mantendo o conselho informado e, em seguida, tomando as medidas necessárias, caso seja necessária a atenuação.

E o que isso parecerá, pelo menos preliminarmente, é mais provável que seja essencialmente uma folha de fatos, e vai dar ao conselho um status de onde as coisas estão atualmente, que coisas ocorreram recentemente, áreas problemáticas em potencial, e então outras ferramentas de gerenciamento de projetos que podem ser úteis para o conselho.

Assim, melhorar o conjunto de ferramentas de gerenciamento de projetos para o conselho será uma grande diferença, e você verá que surge em algumas outras recomendações de implementação.

Então, como eu disse, o tema do gerenciamento de projetos é forte, então o número 12 está diretamente relacionado a isso. Uma vez que o PDP desenvolve seu plano de trabalho e comunica isso ao conselho, na medida em que há mudanças necessárias, é razoável esperar que o plano de trabalho desenvolvido pelo PDP possa mudar às vezes, mas a mudança aqui é que o conselho precisa ser informado dessas mudanças mais ou menos imediatamente, para que possam desempenhar melhor seu papel como gerente do PDP.

O número 13 é sobre a eficácia dos presidentes dos PDPs, então é sobre como determinar o desempenho do papel deles. Algumas das coisas que a GNSO analisou para tentar abordar essa recomendação de implementação é realizar pesquisas com os membros para determinar o que os membros de um PDP pensam do trabalho que os coordenadores de PDP estão fazendo. É potencialmente também reafirmar a liderança do PDP em uma base anual para garantir que o conselho pense que as

cátedras também estão fazendo um bom trabalho. Este não está concluído, ainda em fuga com a pequena equipe de vereadores.

Continuando com as ferramentas do conselho, o número 14 está realmente olhando para algumas das coisas que já estão dentro das diretrizes do grupo de trabalho, que são sobre coleta de dados e uso de dados para melhor desenvolvimento de políticas. É também sobre o processo de afretamento de PDPs e também sobre a rescisão de um PDP quando for considerado que, potencialmente, não faz sentido que a GNSO continue a afretar esse PDP.

Então essas três coisas sobre coleta de dados, afretamento e rescisão, elas já estão dentro das diretrizes do grupo de trabalho da GNSO, mas se trata de garantir que elas ainda sejam adequadas à finalidade e, em seguida, aprimorá-las se e onde forem necessárias.

O número 15 é sobre resolução de conflitos. Como mencionei, há momentos em que o consenso não pode ser alcançado ou, pior ainda, há disputas. Um membro pode contestar a designação do consenso pelos presidentes dos grupos de trabalho, por exemplo. Então, essencialmente, quando há conflito para tentar determinar quais ferramentas podem estar disponíveis para o conselho para mitigar o conflito.

Eles ainda não chegaram a nenhuma conclusão aqui, mas pode ser que a ligação que mencionei, a ligação do conselho com o PDP, possa servir nesse papel de facilitação, resolução de conflitos. Pode ser o ombudsman, pode ser um consultor externo. Então, eles ainda não tomaram decisões, mas a ideia é tentar ter algum tipo de mecanismo independente de resolução de conflitos.

O número 16 é outra daquelas recomendações que estão intimamente relacionadas ao gerenciamento de projetos. Trata-se de comunicar mudanças, trata-se de desenvolver um modelo que permita à liderança do PDP e, depois, potencialmente, a ligação comunicar mudanças no plano de trabalho, problemas que possam surgir ou que possam estar presentes no PDP para ajudar a desenvolver uma ferramenta e modelo para comunicar essas coisas ao conselho da GNSO.

Portanto, o último slide, acredito nas ferramentas do conselho, o número dois é sobre alternativas possíveis para o modelo de grupo de trabalho aberto. Acho que mencionei brevemente que, recentemente, havia o PDP acelerado na especificação temporária. Na verdade, não era um modelo de grupo de trabalho aberto, era um modelo representativo em que havia um número fixo de membros nomeados de cada um dos grupos de partes interessadas da GNSO e dos grupos constituintes, mas também nossos indicados das organizações de apoio e comitês consultivos. Então esse foi um modelo ligeiramente diferente que o modelo do grupo de trabalho. Isso também está ligado, penso eu, às possíveis preocupações relacionadas ao grande número de membros para os PDPs, e também ao progresso lento. Por isso, estamos tentando dar ao conselho um conjunto de ferramentas, essencialmente, para entender qual pode ser o melhor modelo para resolver um problema que está à frente deles. Então, essencialmente, dando-lhes uma lista de verificação para determinar quais atributos do modelo de grupo de trabalho faz mais sentido para um determinado problema.

O número 17 é outro muito relacionado ao gerenciamento de projetos, e trata de informar sobre o uso de recursos, mas também identificar onde poderia haver necessidade de recursos adicionais, que poderiam estar

conectados à coleta de dados, proteger os recursos, potencial legal recursos e coisas assim.

O terceiro é sobre ferramentas que serão úteis para os presidentes de PDP, e assim o número quatro é chamado de livro de consenso de captura, mas é mais sobre dar aos presidentes de PDP um kit de ferramentas para ajudá-los a desenvolver consenso ou gerenciar o processo de construção de consenso.

Este realmente resultou em uma solicitação de orçamento adicional que foi enviada pela GNSO. Na verdade, foi aceito, mas ficou um pouco mais amplo, por isso não será direta e especificamente para a GNSO. Pretende ser um kit de ferramentas que pode ser usado pela comunidade em geral. Então, todos vocês, na medida em que não fazem parte da GNSO, também se beneficiariam deste manual.

Então eu acho que falei sobre isso brevemente antes, mas algumas das coisas que podem resultar são que a formação de consenso é uma espécie de qualificação e não algo que todo mundo é inerentemente consciente, então coisas como criar uma solução que tem muitos vencedores é uma coisa potencial que poderia sair deste manual e dar à liderança do PDP a capacidade de fazê-lo. Também é algo que ajudaria a equipe da ICANN no apoio à liderança, mas também é algo que beneficiaria os membros do PDP e, depois, também outros membros da comunidade.

O número seis é sobre o papel e a responsabilidade dos líderes dos grupos de trabalho. É preciso garantir que a liderança do grupo de trabalho saiba o que se espera deles. Isso está realmente ligado ao número 13, que mencionei há alguns dias atrás, sobre garantir que a liderança do grupo de trabalho esteja fazendo um bom trabalho.

Então, número seis, os líderes do grupo de trabalho do PDP precisam saber o que devem fazer e o número 13 está sendo capaz de avaliar o PDP em relação aos papéis e responsabilidades.

O número nove provavelmente não é uma alteração substancial, mas é mais uma questão de garantir que os membros do grupo de trabalho conheçam o processo que já está dentro das diretrizes do grupo de trabalho. Este aqui realmente se refere a 3.6. A seção 3.6 está dentro das diretrizes do grupo de trabalho e é sobre a metodologia para a tomada de decisões, que também inclui o processo de designação do nível de consenso.

Por isso, trata-se principalmente de garantir que os membros dos grupos de trabalho estejam familiarizados com esse processo, para que entendam como ele funciona e como esse processo de consenso designado funciona.

Finalmente, é o último balde e o último aprimoramento. São ferramentas para o contato do conselho usar em seu papel. Há algumas coisas aqui. Trata-se de definir os papéis e responsabilidades dos contatos do conselho. É garantir que esses contatos do conselho sejam integrados para ajudá-los a se tornarem eficazes e entender seu papel, e também entender melhor o relacionamento entre os contatos e os presidentes do PDP para garantir que eles tenham uma boa relação de trabalho e saibam seus respectivos relacionamentos. Papéis e responsabilidades. Os contatos são realmente um elemento realmente importante dos PDPs, pois fornece aos olhos do conselho da GNSO para ver o PDP para garantir que o próprio conselho tenha uma boa compreensão e compreensão de

onde está o PDP, onde pode haver áreas problemáticas e outras coisas assim.

E acho que há apenas um slide final, e espero que isso não tenha sido rápido demais para todos, mas o último é sobre onde estão as coisas e os próximos passos. Acredito que mencionei brevemente que há uma pequena equipe de conselheiros que está trabalhando na implementação de todas essas coisas que mencionei nos últimos sete ou mais slides. Eles se encontram quinzenalmente. Seu papel é desenvolver recomendações de implementação e documentação e muitas outras coisas. Em última análise, eles vão para o conselho da GNSO como um todo para sua consideração e, esperamos, adoção.

Assim, o conselho pretende concluir a implementação de todo esse trabalho na assembleia geral anual em 2019, ou ICANN 66. Como eu disse, espero não ter ido muito rápido, mas na verdade foi a conclusão dos meus slides, e espero que você tenha entendido bem e há algumas perguntas que eu posso responder para vocês. Obrigado.

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado, Steve, pela sua apresentação. Agora vou passar a palavra ao público para perguntas. Existe alguma pergunta ou algum comentário? Steve está aqui para responder a qualquer pergunta que você possa ter. Então, por favor, vá em frente se você tiver alguma pergunta ou comentário. Não vejo mãos para cima.

CLAUDIA RUIZ: Nós temos três pessoas, Dev, Vanda e Carlos.

SERGIO SALINAS PORTO: Ok, agora vamos passar a palavra para Dev. Por favor, vá em frente, Dev. Dev, você está conectado?

CLAUDIA RUIZ: Sim, acredito que ele esteja conectado, mas estamos aguardando a interpretação.

SERGIO SALINAS PORTO: Talvez agora possamos passar a palavra para Carlos Raul ou para Vanda.

CLAUDIA RUIZ: Vanda, vá em frente, por favor.

SERGIO SALINAS PORTO: Vanda, por favor, você tem a palavra. Vá em frente por favor.

VANDA SCARTEZINI: Eu tenho uma pergunta para Steve. Você tem alguma expectativa, Steve, para ver quando vamos ver esses problemas não são resolvidos? Quando estas questões serão resolvidas? Quais são os próximos passos quando se trata das ferramentas? Você tem alguma expectativa sobre as discussões? Existe algum prazo para levar em conta? Obrigado.

STEVE CHAN: Obrigado, Vanda. O conselho criou uma pequena equipe de conselheiros. Eu acho que consiste em cerca de sete vereadores. Eles estão atualmente

no processo de desenvolvimento ou eu acho que implementar todas as recomendações, todas as 14 recomendações. Seu objetivo será desenvolver qualquer que seja o caso, pode ser documentação, pode haver mudanças nas diretrizes do grupo de trabalho da GNSO. Pode ser documentação adicional em documentos de ajuda. Mas todas essas coisas acabarão indo para o conselho da GNSO, e a meta para o conselho geral concluir a implementação de todas as recomendações capturadas neste relatório é a AGM. Então, ICANN 66. Obrigado.

VANDA SCARTEZINI: Muito obrigada, Steve, pela sua resposta.

SERGIO SALINAS PORTO: Obrigado, Steve. Agora vamos dar a palavra ao Dev Anand Teelucksingh. Dev, por favor vá em frente. Dev, você está na ligação? Você tem a palavra, por favor. Bem, acredito que ele não pode tomar a palavra agora, então vou passar a palavra para Carlos Raul. Por favor, Carlos, vá em frente.

CARLOS RAUL LEAL: Olá. Steve, muito obrigado pela sua apresentação. Este é um aspecto muito importante.

CLAUDIA RUIZ: Carlos, você poderia por favor falar mais perto do microfone? Seu áudio é realmente fraco e os intérpretes não podem ouvi-lo.

CARLOS RAUL LEAL: Olá. Está melhor agora?

SERGIO SALINAS PORTO: Sim, melhorou.

CARLOS RAUL LEAL: Sinto muito pelos intérpretes. Mais uma vez, obrigado pela sua apresentação. Obrigado por ter vindo à reunião da LACRALO, e gostaria de lhe perguntar sobre seu comentário sobre a participação direta que o ALAC tem no processo, por exemplo, a faixa de trabalho 5 sobre SubPro ou sobre a participação no processo do EPDP, porque acredito que seja. É muito importante para nós podermos participar e que evoluímos na participação do ALAC. Então, qual é o seu ponto de vista sobre isso? Obrigado Steve.

STEVE CHAN: Obrigado, Carlos. Como mencionei, acho que bem no início dos slides, uma das principais recomendações da revisão da GNSO realizada em 2008 e 2012 foi exatamente como você disse, para tentar tornar o processo do PDP mais inclusivo e mais aberto. Então, o ponto do PDP 3.0 não é necessariamente mudar isso. O PDP 3.0 não deve ser uma revolução ou, na verdade, não é realmente uma evolução do PDP, é mais uma melhoria incremental para a eficácia do PDP e também a capacidade do conselho da GNSO de gerenciar o PDP.

Então, no que diz respeito ao meu entendimento, não acredito que haja intenção de mudar o modelo daqui para frente para torná-lo menos inclusivo. Na medida em que há uma participação limitada em algo como o EPDP, há potencialmente um limite no número de nomeados de cada uma das diferentes organizações, seja ele constituinte, grupo de partes

interessadas, organização de apoio, comitê consultivo, então pode haver, digamos, dois de cada, mas isso não impediria o ALAC de contribuir. Essa é uma melhoria que acho que incluiu no processo da GNSO, e não acho que haja intenção de mudar isso. E se você me perguntar pessoalmente se eu acho que é uma boa ideia, acho que é absolutamente bom ter ampla participação da comunidade nesse processo. Obrigado.

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigada, Steve. Então eu acredito que agora temos Dev Anand Teelucksingh. Dev, você pode tomar a palavra, por favor? Por favor, vá em frente.

CLAUDIA RUIZ: Sergio, estamos nos reconectando com Dev, por favor, apenas um segundo.

SERGIO SALINAS PORTO: Ok. Vamos agora dar a palavra a León.

LEÓN SANCHEZ: Este é mais um comentário do que uma pergunta, e essa nova versão ou o PDP 3.0 é realmente relevante para a discussão que temos agora sobre a evolução do modelo de governança, especialmente para o modelo de participação múltipla na ICANN. Então, é claro, gostaria de pedir a todos vocês que realmente se envolvam nesse modelo, não apenas no EPDP 3.0, mas também, pedimos gentilmente que participem da discussão sobre a evolução do modelo de governança da ICANN.

SERGIO SALINAS PORTO: Obrigado, León, por levantar este assunto. Vamos ver se o Dev já está na chamada.

DEV ANAND TEELUCKSINGH: Vocês podem me ouvir?

SERGIO SALINAS PORTO: Sim, Dev, podemos ouvi-lo agora. É um prazer ouvi-lo. Por favor, vá em frente com o seu comentário.

DEV ANAND TEELUCKSINGH: Obrigado. Bem, obrigada, Steve, pela apresentação. Então, a minha pergunta é, sobre qualquer pessoa pode se juntar a um grupo de trabalho de PDP na GNSO, isso significa que alguém não é um membro existente de um AC ou SO, o que significa que pode haver uma pessoa diretamente do público que diz: isso e eu quero entrar? Essa é a minha pergunta. Obrigado.

STEVE CHAN: Ótimo. Obrigado, Dev, e estou feliz que você tenha conseguido se conectar ao áudio. Então, na verdade, isso é preciso. Para muitos dos PDPs acontecendo agora, existem Procedimentos Subsequentes, Há Mecanismos de Proteção de Direitos para todos os gTLDs, esses PDPs têm membros de todos os SOs e ACs e grupos de partes interessadas e grupos constituintes, mas também há indivíduos participando em nome deles mesmos. Portanto, o único requisito para poder participar de um PDP é

concluir uma declaração de interesse, e isso é realmente para assegurar que outros membros dentro do PDP tenham pelo menos alguma compreensão de sua experiência como membro do PDP, suas motivações, suas afiliações e coisas assim. Obrigado.

DEV ANAND TEELUCKSINGH: Obrigado.

SERGIO SALINAS PORTO: Ok. Obrigado. Se não houver mais perguntas, prosseguiremos com o próximo item da agenda. Steve, muito obrigado pela sua participação em nossa reunião mensal. Mais uma vez, Steve, muito obrigado pela sua participação. Vamos agora continuar com o próximo item da agenda. Por favor, tenha paciência comigo. Deixe-me ver. Ok, o próximo item é agora a apresentação de Bartlett no relatório do ALAC, então eu gentilmente peço a Bartlett para prosseguir com a apresentação. Bartlett, por favor vá em frente. Você tem a palavra.

BARTLETT MORGAN: Ok. Perfeito. Muito obrigado. Olá a todos. Esta é Bartlett Morgan, e eu sou seu membro do ALAC, e gostaria de fornecer uma rápida atualização sobre alguns dos problemas de políticas ao vivo que estão ocorrendo antes do ALAC agora. Você pode confirmar que estou sendo ouvido?

HEIDI ULLRICH: Olá, Bartlett. Eu posso te ouvir.

SERGIO SALINAS PORTO: Sim, Bartlett, podemos te ouvir bem.

BARTLETT MORGAN: Ok. Perfeito. Muito obrigado. Tudo bem. Próximo slide, por favor. Então, se você olhar para o slide que está chegando agora, perceberá que, tecnicamente, há dois problemas de política ao vivo, antes do ALAC, no momento em que estamos redigindo um comentário. O primeiro tem a ver com o processo de simplificação das revisões organizacionais e o segundo tem a ver com a evolução do modelo de participação múltipla da ICANN. Há também outra questão política sobre a qual devemos decidir, mas chegaremos lá em breve. Agora, se formos para o próximo slide, o primeiro que eu gostaria de mencionar para vocês muito rapidamente é uma proposta de processo para simplificar as revisões organizacionais. Os comentários são para o dia 15 de julho de 2019, e eu só quero lhe dar algum contexto sobre o que é isso.

Agora, praticamente todo AC ou SO, essencialmente todas as estruturas organizacionais dentro da comunidade da ICANN estão sujeitas a revisões periódicas de tempos em tempos para mais ou para menos determinar e simplificar a eficácia delas.

A razão pela qual isso surgiu como uma questão para o conselho em um sentido de conselho é que os membros da comunidade de tempos em tempos têm expressado preocupações sobre o número de diferentes revisões organizacionais acontecendo ao mesmo tempo, e também, há preocupações sobre a maneira como eles estão sendo conduzidos. E entendo que o próprio conselho está tentando melhorar os processos e aumentar a eficiência e a eficácia do processo de revisão organizacional.

Agora, acho que a questão vem, bem, por que alguém da LACRALO deveria se importar? Eu sugeriria que a razão pela qual talvez devêssemos nos preocupar é em um sentido muito amplo, já que a contribuição parte de todos os diferentes órgãos constituintes dentro da estrutura da ICANN fazendo bem o seu trabalho está tendo revisões e críticas efetivas que podem usar para ajustar a maneira como eles abordam seu trabalho. Então eu diria por extensão, na medida em que o ALAC e o At-Large em geral e a LACRALO em particular nesse sentido amplo estariam sujeitos a isso, então seria de nosso interesse assegurar que este processo seja feito efetivamente já que em um grande sentido determina como faremos nosso trabalho daqui para frente. Agora, neste momento, o conselho da política é composto de quatro questões principais que eles estão tentando responder. Essencialmente, um documento foi emitido e, se você for ao link na apresentação, verá um link para um documento que foi emitido, que pede para listar alguns dos principais problemas, mas esses problemas ainda não foram definidos, curiosamente, e essas são as questões que devem ser foco da revisão daqui para frente.

Além disso, eles também listaram alguns princípios subjacentes que serão importantes a serem considerados, e eles também querem que nossas informações sobre isso vejam se eles estão certos ou não em termos dos princípios que eles usaram. Estou falando de coisas como responsabilidade, consistência, tempo das revisões e quais são consideradas as melhores práticas do setor.

A outra parte importante disso, que eu suspeito é onde temos mais insumo, é que eles estão buscando informações sobre o papel da comunidade no processo de racionalização. Essencialmente, há uma série de aspectos relacionados à forma como a comunidade irá interagir com o

processo real de revisões e assim por diante, então eles querem informações sobre isso.

Eu não quero insistir no ponto, mas, essencialmente, esses são os fatores que eles exigem que os membros da comunidade pensem e coloquem comentários. E por extensão, ou especificamente, o ALAC em reunir seus comentários.

Se pudéssemos ir para o próximo slide, o outro problema atual que o ALAC está atualmente tentando resolver agora é uma questão de política envolvendo o modelo de participação múltipla da ICANN. Agora, essencialmente, isso é realmente uma questão bastante ampla que é, bem, como fazemos isso? Qual é a melhor maneira de evoluir mais ou menos nosso modelo?

Agora, ao fazer este trabalho, o conselho essencialmente, neste momento, com base no rascunho atual, eu diria sobre 21 diferentes questões que foram identificadas, e talvez não seja útil passar por todas as 21 delas, mas é suficiente dizer que o conselho identificou uma série de questões que considera importantes para nós considerarmos como uma comunidade em termos da aplicação geral do modelo de multi-stakeholder.

A verdadeira questão, como sempre, é, bem, por que devemos nos importar com a LACRALO? E eu diria que se resume a isso: o modelo de multi-stakeholder, como a maioria de vocês sabe, é o centro de como operamos na comunidade da ICANN. Então, por extensão, a saída desse processo determinará a viabilidade continuada desse modelo, ao qual todos nós subscrevemos. Certamente aqui na LACRALO. Então, nesse sentido amplo e filosófico, é muito importante que tenhamos uma noção

de para onde estamos indo com esse processo e como o modelo está sendo potencialmente modificado daqui para frente, especialmente dado o fato de que pela primeira vez, o modelo de multi-stakeholder está sendo questionado como sendo a abordagem dominante ou melhor, os aspectos de governança da Internet. Então, nesse sentido, é muito crítico para nós.

Em termos de processo geral, existem cerca de três ou quatro coisas que estão acontecendo em um período muito curto. A lista de problemas que mencionei anteriormente será atualizada e revisada com base no feedback desse comentário público, como sabemos agora. Em outras palavras, ainda teremos as mesmas 21 questões no final deste processo. E depois dessa atualização, haverá um webinar que será realizado. Ainda não há data definida, mas presumo que em breve falará sobre o período de comentários públicos e facilitará uma conversa geral.

Em terceiro lugar, haverá um relatório resumido sobre a lista de problemas, que será fornecido no início de junho de 2019, e, finalmente, haverá outro seminário on-line em junho, antes da ICANN 65, para produzir os problemas finais. Listar e começar a desenvolver um plano de trabalho.

Agora, a próxima edição, tem a ver com as possíveis declarações de política que estamos considerando no nível do ALAC. Há apenas um problema lá, e isso tem a ver com o estudo técnico das regras de geração de rótulos da zona raiz.

Então, o que é isso tudo? Bem, em primeiro lugar, eu devo ser muito honesto com você, porque uma das perguntas que sempre respondo quando faço uma atualização é, bem, por que devemos nos importar? Acho que, em um sentido amplo, devemos nos importar, porque esse é

um aspecto do trabalho da ICANN, e uma de suas saídas políticas seria a questão da zona raiz e as regras geradas a partir dela.

Em um sentido amplo, a zona de raiz tem a ver com os diferentes scripts e idiomas e assim por diante. Agora, pode haver um argumento de que, no contexto da América Latina e do Caribe, não há um tipo significativo de foco nessa questão em particular, já que temos scripts genéricos para começar.

Portanto, o ALAC deve agora decidir se deseja ou não reunir um comentário público sobre isso. A terceira versão das regras de geração de etiquetas foi lançada em abril deste ano, e há pelo menos 16 scripts sendo integrados em 28 dos quais foram propostos. Então é por isso que agora estamos considerando se devemos ou não ter uma palavra a dizer.

Acho que no contexto do At-Large em geral, provavelmente deveríamos. Do ponto de vista da América Latina e do Caribe, provavelmente não é um problema tão significativo, mas no contexto do que fazemos no ALAC, que é buscar o interesse do usuário final, definitivamente acho que é uma questão que vale a pena analisar e comentar. Próximo slide, por favor.

Isso nos leva ao fim do meu tempo, que eu acabei de perceber que talvez eu tenha passado um pouco. Mas, como de costume, quero aproveitar a oportunidade para encorajar todos a participarem das chamadas semanais do Grupo de Trabalho de Políticas Consolidadas. A cada semana, há uma reunião em que nos sentamos e discutimos as questões ao vivo, fazemos determinações sobre quais questões devemos seguir e quais comentaremos.

Normalmente, há uma discussão liderada pela GNSO sobre aspectos da política que podem ser importantes para nós. Por isso, sugiro que, como parte de nosso trabalho principal, se isso for bom para nossa agenda, dedicaremos algum tempo para participar de uma dessas chamadas do Grupo de Trabalho de Políticas Consolidadas.

Incluí vários links para que você clique para ter uma noção do que está acontecendo no ALAC, do ponto de vista político, e, como de costume, gostaria de incentivá-lo a entrar em contato com a equipe da ICANN se tiver algumas questões gerais. Obrigado.

SERGIO SALINAS PORTO: Obrigado, Bartlett. Vou deixar alguns minutos para consultas ou perguntas que você gostaria de fazer. De agora em diante, você tem tempo de levantar a mão e, se não houver perguntas para Bartlett, podemos encerrar essa questão e continuar com nossa agenda. Dev, você tem a palavra.

DEV ANAND TEELUCKSINGH: Obrigado, Bartlett, pela apresentação. Um dos comentários que eu gostaria de fazer sobre a evolução do modelo de multi-stakeholder da ICANN é quanto ao tempo necessário para se envolver como voluntário da ICANN. O que eu estou falando é o fato de alguém estar realmente envolvido no modelo de multi-stakeholder da ICANN e estar envolvido até o ponto em que eles estão indo para as reuniões presenciais, os três face a face da ICANN reuniões, significa que se você fosse a todas essas reuniões, basicamente teria que desistir de um mês de sua viagem dedicada exclusivamente a viajar e participar de reuniões cara a cara.

Isso é um mês longe do trabalho, da sua família, e minha mente, para mim, limita muito o tipo de voluntários que obtemos no modelo de multi-stakeholder da ICANN, porque pessoas que estão começando uma família, pessoas que têm um emprego, eles estão trabalhando no governo, eles podem não conseguir tempo para fazer isso.

Então, as pessoas que talvez estejam indo mais para essas reuniões da ICANN são aquelas pessoas que estão sendo pagas como dia de trabalho para examinar o DNS, de modo que sejam pagas para realmente ir até lá e representar seus pontos de vista. Dois, pessoas aposentadas que não têm um emprego diário, mas que podem dedicar tempo para viajar. E, provavelmente, pessoas que possuem seus próprios negócios e têm tempo flexível suficiente para se dedicarem a ir ao encontro presencial da ICANN.

Então, na minha opinião, a estrutura das três reuniões presenciais da ICANN é um impedimento ou um desafio. E minha sugestão seria que a ICANN considerasse reduzir o número de reuniões presenciais, reduzi-la a duas reuniões. E acho que fazer isso pouparia dinheiro, permitiria que esses recursos fossem dedicados a teleconferências, divulgação, etc., e permitiria que eu achasse uma diversidade maior de pessoas para participar de uma reunião ou de duas reuniões e participar. Então, esse é o meu comentário que quero fazer em relação à evolução do modelo de multi-stakeholder. Obrigado.

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado Dev, pela sua participação. Vejo que Carlton Samuels levantou a mão e também vejo que Rudi Daniel fez uma pergunta. Alguém

pode ler a pergunta na sala de bate-papo? Carlton, você tem a palavra.
Por favor, vá em frente.

CARLTON SAMUELS:

Só para fazer um comentário sobre o modelo em evolução de múltiplos atores. A maioria de vocês que me conhece já sabe que eu sempre tive a preocupação de que o envolvimento e a contribuição dos voluntários para o modelo de multi-stakeholder é, A, subreconhecido, B, subvalorizado. E, a menos que o modelo de multi-stakeholder esteja evoluindo para reconhecer e dar maior valor às contribuições dos voluntários, acredito que teria perdido uma oportunidade de tornar o modelo de participação múltipla mais substantivo e mais formidável e ter uma maior oportunidade de sucesso.

O fato é que aqueles que são voluntários, nós somos voluntários contra um conjunto de partes interessadas que têm interesses adquiridos, e nos sentamos ao lado deles no grupo de trabalho e discutimos com eles em grupos de trabalho, e no final do dia, a quantidade de O tempo que eles podem gastar no avanço de seus interesses simplesmente empalidece ao que um voluntário comum pode contribuir. E nós vemos os resultados disso na quantidade de tempo que você pode contribuir.

Eu acho que chegou a hora. Dev acha que isso pode significar reduzir o número de reuniões, mas acho que o problema mais fundamental é, como você disse, a contribuição dos voluntários em relação à contribuição dos participantes de multi-stakeholder que são pagos para serem participantes.

Eu não sei como fazer isso, mas nos últimos anos, eu tenho me preocupado que há um cálculo que é dado aos voluntários versus participantes que são pagos para participar isso não está sendo abordado, e talvez seja hora de olharmos para isso com algum detalhe. Obrigado.

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado, Carlton, pela sua contribuição. Há uma pergunta na sala de chat. Eu acho que foi uma pergunta do Daniel. Vou pedir a Silvia Vivanco para ler.

SILVIA VIVANCO: A ICANN publicou recentemente uma primeira HRA, que é a sigla. Isso é relevante para essa decisão? O ALAC comentará isso? Essa é uma pergunta de Rudi.

SERGIO SALINAS PORTO: Bartlett, você tem a palavra para responder. Por favor, vá em frente.

BARTLETT MORGAN: Sim. Muito obrigado. Rudi, a resposta curta é que não está diretamente no nosso painel agora, mas certamente, se você acredita que isso é algo que devemos comentar, podemos aumentá-lo com o ALAC. Obrigado.

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado, Bartlett. Terminamos o relatório do ALAC. Podemos então levar alguns minutos para o relatório que foi preparado na cidade do México. Como vocês sabem, participamos do painel de palestrantes, Humberto Carrasco, nosso membro do ALAC, assim como eu.

Devo reconhecer que não tenho prestado atenção ao grande trabalho feito em termos da escola sul sobre a governança da Internet e o nível de exposição e o domínio de um tópico foi realmente bom. Nós tivemos longos dias de trabalho. Começamos às 9:00 e terminamos às 18:00. Nós tivemos oradores de alto nível, mas o mais importante para a nossa região é que a oportunidade que a LACRALO teve de participar foi realmente positiva. Humberto fez duas apresentações e eu tive a oportunidade de participar também apresentando o papel da governança da Internet e como participar da LACRALO. Então, o resultado deste evento quando se trata de quantidade, quando se trata de números, tivemos a adição de nove novos membros em nossa região como usuários finais individuais. E uma vez que já tenhamos a participação dos usuários finais, teremos que decidir se vamos ser observadores ou não. Temos agora usuários finais vindos de diferentes países, de diferentes origens. Não me lembro exatamente de quais países, mas acredito que foram México, El Salvador, Paraguai, Trinidad e Tobago. Então, esses são realmente importantes e isso é muito interessante para nós.

E, ao mesmo tempo, temos cinco ALSs que estão dispostos a participar e que vão trabalhar. Eles vão começar a participar, por exemplo, da ISOC na Bolívia. Não me lembro agora, mas nós temos, como eu disse antes, um ALS vindo de El Salvador, outro vindo da Guatemala, e outro vindo da República Dominicana e México.

Então eu acredito que isso é realmente importante e realmente interessante, porque nós podemos ver o impacto da região em eventos como este. Nós tivemos Sebastian Bellagamba da ISOC. Glenn McKnight também estava participando representando a NARALO, e também temos

membros da comunidade ISOC. Nós tivemos um representante da cybersegurança do México.

Então, para resumir, foi realmente um evento muito positivo, e gostaria de insistir nisso. Acredito que todos os novos membros do ALAC ou membros da LACRALO devem fazer parte da escola sul de governança, porque isso cria um histórico e nos dá a oportunidade de aprender e crescer, e isso deve fazer parte de nossa agenda. Isso deve fazer parte da estratégia deste ano. Precisamos participar ativamente da próxima escola de governança.

A propósito, acredito que é muito importante para nós, a interação com as pessoas que já estão participando, mas também é importante a possibilidade de ver o poder que você tem quando representa usuários finais em regiões como esta.

Eu não quero ir mais longe nos detalhes, mas eu só queria mencionar novamente que este foi um evento muito bem-sucedido quando se trata de participação, então nós temos uma participação muito ativa, e eu acredito que no próximo ano, nós deveríamos estar nos concentrando neste evento.

Agora, darei a palavra para o caso de haver comentários ou perguntas, e se não houver comentários ou perguntas, iremos para o próximo item da agenda.

Não vejo nenhum sinal, nada de comentários, então continuaremos com o próximo item da agenda, e esta é a atualização das eleições de 2019. Como você já sabe, houve algumas questões que tivemos que discutir com os diferentes membros. Há algum interesse na região que

precisamos discutir para podermos definir como vamos realizar as eleições em nossa região.

Precisamos dizer alguma coisa, e isso é que o ALAC está realmente forte, se você quiser, ou está fornecendo um forte suporte para que possamos ter sucesso nesse tópico. Este é um tópico muito importante para nós porque tem um forte impacto, por isso precisamos discutir as eleições. Mas uma vez que tenhamos as regras de procedimentos já implementadas, acredito que isso será resolvido, porque, é claro, vamos ter muito claro em nossas mentes os passos a seguir.

Então, com tudo isso em mente, recebemos uma mensagem forte do ALAC. O ALAC está propondo levar mais tempo depois de Marrakesh para que possamos definir os próximos passos, e acredito firmemente que podemos abordar essa questão antes da reunião de Marrakesh. Estou convocando uma reunião de governança para esta semana na quinta-feira, então provavelmente, hoje ou amanhã, vocês receberão um convite para esta reunião. Aqueles de vocês que participam do grupo de trabalho de governança. Então temos que concordar com o tempo, mas a ideia é resolver o problema muito rapidamente.

Então a equipe está me dizendo que o convite será entregue amanhã de manhã, então isso é uma ótima notícia. No entanto, gostaria de esclarecer. Acredito que precisamos encontrar uma solução muito rápida e estamos preparando o caminho para isso. Temos alguns comentários de Dev e gostaria de convidar os membros do grupo de trabalho de governança para discutir a questão, resolver os problemas para que possamos ver como avançaremos. E eu realmente espero que, antes de

Marrakech, possamos resolver essa questão e que possamos realizar nossas eleições.

Então eu acho que Dev está perguntando por que isso é tão curto. Bem, porque estamos discutindo isso há muito tempo. Enviei uma mensagem para você, para Carlton. Então, como estamos discutindo isso há muito tempo, acredito que temos que começar a trabalhar imediatamente. Temos que começar a discutir de uma vez.

Nós temos três dias para discutir o cronograma desta reunião, então devemos nos encontrar e então devemos tomar as medidas necessárias.

Isso será discutido no grupo de trabalho de governança. Este grupo de trabalho de governança vai decidir sobre os tópicos, sobre a maneira de realizar a eleição. Nós não vamos terminar de discutir o assunto na quinta-feira. Então, vamos começar a discutir o assunto na quinta-feira. Talvez tenhamos outra chamada para discutir o tópico, mas pelo menos esse é um ponto de partida para a região, porque vamos discutir as eleições e vamos avançar, e então podemos começar a discutir as políticas e os procedimentos da ICANN. Podemos começar a participar das questões importantes para os usuários da Internet e, ao mesmo tempo, temos que avançar para preencher os grupos de trabalho e criar uma espécie de ponte para reforçar a participação no ALAC.

Então, deixe-me lembrar a todos que precisamos levar em conta as métricas, porque elas foram aprovadas e agora estão abertas, então vou solicitar o acompanhamento das métricas para ver como a participação está acontecendo em nossa região.

Dito isto, acho que terminei com o meu comentário, mas agora preciso de mais cinco minutos para falar sobre os fundos discricionários. Se você tiver alguma dúvida, agora você pode fazer sua pergunta, ou então eu vou continuar para o próximo item da agenda.

Não vejo as mãos para cima, então continuarei com o próximo item da agenda, e isso tem a ver com uma atualização dos fundos discricionários. Silvia, peço gentilmente que você me diga a quantia de dinheiro que a LACRALO tem disponível hoje.

SILVIA VIVANCO:

Obrigado Sergio. Atualmente, temos US \$ 1300 disponíveis para a LACRALO. Esses fundos estão disponíveis para todas as RALOs. A LACRALO usou \$ 2700 e há \$ 1300 disponíveis para a LACRALO. Isso para o financiamento de atividades locais de engajamento, e você pode promover e fornecer informações sobre a ICANN e essas atividades são atividades relacionadas à ICANN para que você possa usar esses fundos para, por exemplo, fornecer materiais promocionais em nível local.

Então, esses fundos estão disponíveis até 30 de junho, e isso é até o final do ano fiscal 19. Então, isso é muito importante para você entender, porque você tem que fazer uso dos fundos algumas semanas antes do evento.

Então você basicamente tem apenas algumas semanas para solicitar esses fundos para eventos durante o mês de junho. Por isso, peço que você faça uso desses recursos. Obrigado Sergio.

SERGIO SALINAS PORTO: Ok. Eu tenho uma ideia. Discutimos essa ideia com Harold, e a ideia é a seguinte: que podemos disponibilizar recursos para todas as regiões, devemos dividir US \$ 1300 por quatro, para que as regiões possam usar esses fundos disponíveis.

Eu não tenho isso muito claro em minha mente. Eu gentilmente pediria aos funcionários que me ajudassem com isso. Agora vou passar a palavra a todos vocês, mas antes disso, gostaria de pedir à equipe que me ajudasse com isso. Eu não vejo pessoas levantando as mãos. Eu não vejo as mãos em Zoom. Você pode por favor me ajudar com isso?

Então, vamos dividir isso em uma base igual nas quatro regiões. Tanto quanto eu entendo, nós teremos que dar prioridade àquelas regiões enviando coisas, ou por favor me ajudem como podemos descobrir isso. Isso é pouco dinheiro, como você sabe, mas acredito que talvez possamos usá-lo para a elaboração de alguns folhetos ou para o pagamento de ingressos. Eu não sei se isso vai ser dinheiro suficiente.

Eu sei que existem pessoas levantando as mãos. No caso de Antônio, Antônio e Vanda. Então Vanda primeiro, Antônio, e depois Alberto Soto. Então por favor vá em frente.

VANDA SCARTEZINI: Sergio, isso é apenas para confirmar que eu concordo com a sua proposta para que possamos continuar com as regras dos procedimentos, porque estamos discutindo isso há quase dois anos. Então, precisamos terminar com este tópico. E em segundo lugar, acredito que Antônio queira tomar a palavra, então gostaria de passar a palavra a ele. Obrigado.

SERGIO SALINAS PORTO: A pergunta de Antônio já foi respondida, acredito que agora o Alberto queira tomar a palavra. Alberto, por favor vá em frente.

ALBERTO SOTO: Obrigado, Sergio. Eu concordo com o uso de fundos. Eu levantei minha mão antes porque tenho alguns problemas de conexão com a Internet e não consigo ver o bate-papo e a conversa. Então eu acredito que isso é apenas um problema com a minha conexão com a Internet.

Agora, quando se trata de eleições, acredito que precisamos ler o chat para evitar qualquer demora na discussão. Dissemos que o grupo de trabalho de governança deveria fazer propostas, mas a LACRALO precisa aprovar essas propostas, por isso precisamos levar em conta os prazos. Caso contrário, teremos alguns problemas com as pessoas que estão viajando para assumir posições.

SERGIO SALINAS PORTO: Obrigado Alberto. Seu comentário é muito bom, porque Maureen já mencionou isso, e acredito que temos que levar isso em conta. Então isso é verdade. E por outro lado, peço desculpas se não estivesse lendo o chat, mas não consegui ver o seu comentário no chat. Desculpe por isso.

Alguém mais gostaria de fazer perguntas, alguém mais levantou a mão? Tudo bem, então vamos então para a próxima edição. Eu já respondi Antônio. Mande uma mensagem para ele na sala de bate-papo. Vamos então para a próxima edição, a questão eleitoral está voltando para o grupo de governança, que tentará resolver isso o mais rápido possível. Precisamos começar a trabalhar nas regras de procedimento, porque se

não concluímos esse processo, não poderemos simplesmente prosseguir.

Então, se não houver outras questões que queremos dizer e agora são 25 minutos depois da hora, acho que podemos adiar esta reunião. Mas antes disso, há uma avaliação de webinar. Acho que a equipe vai enviá-lo agora.

SILVIA VIVANCO: Obrigado Sergio. Se você puder, por favor, nos dê cinco minutos do seu tempo para responder algumas perguntas no webinar. Esta é a pesquisa. OK. Então, por favor, Claudia, você tem a palavra para responder as perguntas.

CLAUDIA RUIZ: A primeira pergunta é: como foi o tempo do webinar? Muito cedo, apenas certo, tarde demais? Você pode por favor responder a pergunta?

SERGIO SALINAS PORTO: Não sei responder.

CLAUDIA RUIZ: Você não pode selecionar nenhuma das opções? OK. Vá agora, acho que você pode selecionar as opções agora.

Segunda pergunta, como é a tecnologia usada no webinar? Você pode responder a pergunta?

Pergunta número três, o palestrante demonstrou domínio do assunto?

VANDA SCARTEZINI: Se houve algum tipo de movimento... não podemos responder à terceira pergunta.

CLAUDIA RUIZ: Ainda estamos na terceira questão, passando agora para o número quatro. Você está satisfeito com o webinar?

VANDA SCARTEZINI: Por favor, mova a tela, porque se você não a mover, então simplesmente não conseguiremos movê-la. Já respondi ao número dois, mas não consigo ver o número três e o número quatro.

CLAUDIA RUIZ: Você consegue ver a pergunta número três na tela?

VANDA SCARTEZINI: Eu não consigo ver.

SERGIO SALINAS PORTO: Não temos uma barra de rolagem no seu lado direito?

CLAUDIA RUIZ: Eu vejo algumas pessoas até responderam à quinta questão. Então Vanda, você consegue ver a barra de rolagem para você rolar?

VANDA SCARTEZINI: Não, eu não vejo.

SERGIO SALINAS PORTO: Você está na janela? Você está em uma janela separada ou está usando um PC? Tente ver se você pode aumentar sua janela, porque talvez sua barra de rolagem esteja oculta. Você pode movê-lo pelos lados. Muito obrigado então. Ainda temos mais uma pergunta, mas vou colocá-la na janela de bate-papo, porque você precisa nos dar sugestões e não podemos usá-la no Zoom.

Então, a última pergunta é: quais edições você gostaria que cobrássemos nos próximos webinars? Você pode adicionar sugestões na sala de bate-papo, então faça isso.

SILVIA VIVANCO: Se você puder nos fornecer os tópicos que você está interessado em sessões futuras de webinars, por favor, faça isso. Obrigado.

CLAUDIA RUIZ: Muito bem, eu acho que podemos encerrar.

SERGIO SALINAS PORTO: Então, desejo a todos uma boa noite, e podemos, então encerrar essa teleconferência. Muito obrigado, e adeus.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]